

Sindicato Democrático dos Trabalhadores dos Correios, Telecomunicações, Media e Serviços

COMUNICADO 23/SN/2017

PT/MEO ENCONTROU UMA NOVA FORMA DE DESPEDIMENTO ENCAPOTADO

A PT/MEO está neste momento a proceder a uma deslocação de trabalhadores dos seus quadros para empresas externas, naquele que é claramente um processo de despedimento encapotado que, segundo rumores internos, pode atingir várias centenas trabalhadores até ao final de 2017.

Esta externalização, segundo a PT/MEO, não é opcional e caso o trabalhador rejeite mudar de empresa será convidado a rescindir com a PT/MEO. Outras das consequências desta movimentação, para os trabalhadores envolvidos, são a perda do sistema de saúde da PT (PT-ACS) e o fim da abrangência do Acordo da Empresa da PT, com todas as consequências que isso acarreta.

Estão já confirmadas 155 movimentações de trabalhadores e mais vêm a caminho:

- A partir do próximo dia 1 de Julho, **trinta e sete trabalhadores** MEO dos departamentos de Helpdesk e Printing serão cedidos à WINPROVIT.
- A partir do dia 22 de Julho, **vinte e dois trabalhadores** do Centro de Certificação de Torres Novas da Meo serão cedidos à SUDTEL TECNOLOGIA.
- A partir do dia 22 de Julho, **noventa e seis trabalhadores** da Área do Projeto de Redes serão cedidos à TNORD – TECH, SUDTEL TECNOLOGIA E VISABEIRA.

Estas cedências estão a ser realizadas ao abrigo do artigo 285º do Código de Trabalho: “Efeitos de transmissão de empresa ou estabelecimento.” É a primeira vez que a Empresa invoca tal artigo.

Estamos neste momento a assistir a um despedimento encapotado na PT/MEO.

O SINDETELCO está preocupado e continuará a acompanhar os seus associados, na defesa dos seus postos de trabalho e utilizará, tal como a empresa, todos os mecanismos legais ao seu dispor para defender os trabalhadores.

Lisboa, 30 de Junho de 2017

O SECRETARIADO NACIONAL DO SINDETELCO